

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Costa, M.G.¹; Cury, M.T.S.¹; Vasques, A.M.V.¹; Bueno, C.R.E.¹; Silva, A.C.R.¹; Dezan Junior, E¹.

Estudo in vivo da precisão de localizadores foraminais em biopulpectomia

¹Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho.

Este estudo avaliou, a precisão dos localizadores foraminais eletrônicos na preservação do coto periodontal em dentes submetidos à biopulpectomia, in vivo. Para esta pesquisa, foram selecionados 90 dentes unirradiculares indicados para exodontia. Após a realização do teste de sensibilidade pulpar ao frio positivo, foi realizado o acesso à câmara pulpar. Os terços cervical e médio dos canais radiculares foram instrumentados com Reciproc R25, e a lima K#15 foi utilizada como padrão para determinar o comprimento de trabalho, formando 2 grupos: Constrição (inserção do instrumento até o limite de constrição apical) e Forame (inserção do instrumento até o forame e, a seguir, reposicionamento na constrição, sem retirar a lima do canal). A lima manual foi estabilizada com resina de fluxo fotopolimerizável. Após a extração, as amostras foram analisadas por meio do microCT SkyScan 1272, com o software CTAN, que avaliou a proximidade da ponta da lima à constrição apical, fornecendo dados para análise comparativa pelo Kruskal-Wallis ($p>0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa nas habilidades dos localizadores foraminais em detectar a constrição apical após atingir o forame, sendo que um deles apresentou maior precisão (89%). No entanto, não houve diferença na acurácia dos três localizadores utilizados no estudo, em detectar a constrição apical sem atingir o forame. A partir dos resultados obtidos no presente estudo, concluímos que os localizadores foraminais eletrônicos podem mostrar medidas precisas na detecção de constrição apical e forame, evitando até mesmo danos ao coto periodontal na biopulpectomia.